

2023

Plano de Atividades e Orçamento



Índice

1. Nota Introdutória.....	2
2. Objetivos do Plano de Atividades e Orçamento para 2023.....	2
3. Áreas de Atuação.....	3
4. Eixos Estratégicos.....	4
5. Parcerias.....	7
5.1. Marca GEOfood.....	8
6. Atividades a desenvolver em 2023.....	10
6.1. Educação e Ciência.....	10
6.2. Turismo e Cultura.....	21
6.3. Comunicação.....	29
6.4. Atividades Transversais.....	34
7. Proposta Financeira.....	37
7.1. Receitas.....	40
7.2. Despesas.....	43
7.3. Saldo Orçamental.....	46
8. Notas Finais.....	47

1. Nota Introdutória

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) da Associação Geopark Estrela, doravante designada por AGE, para o ano civil de 2023, reflete a consolidação financeira conquistada nos últimos anos e o crescimento desta associação, reforçado pela classificação da Estrela como Geopark Mundial da UNESCO, a 10 de julho de 2020, e reavaliação da mesma no ano a que se reporta este documento, pese embora a dependência que se tem verificado face ao cumprimento por parte dos Municípios.

A AGE é uma associação sem fins lucrativos, de direito privado, considerada de utilidade pública, com 6 anos de existência. Assume-se como a entidade gestora da classificação da Estrela como Geopark Mundial da UNESCO, adiante designada por Estrela Geopark Mundial da UNESCO (Estrela UGGp), cuja missão é contribuir para a proteção, valorização e dinamização do património cultural e natural, com especial ênfase no património geológico, numa perspetiva de aprofundamento e divulgação do conhecimento científico, fomentando o turismo e o desenvolvimento sustentável do território.

Este Plano sistematiza as diversas propostas de ação definidas para concretizar os eixos estratégicos, já em linha com o que está a ser preparado para o Plano Estratégico 2023-2030, e para responder às necessidades da organização e das suas diferentes áreas de intervenção, redefinidas neste documento para espelhar melhor a estratégia holística do Estrela Geopark, de acordo com os pilares da UNESCO e o exigido em sede de reavaliação por aquela Organização internacional.

2. Objetivos do Plano de Atividades e Orçamento para 2023

O Plano de Atividades e Orçamento para 2023 elenca um conjunto de atividades concretas e exequíveis, a serem dinamizadas ou iniciadas no decorrer do ano de 2023.

Este plano permite ainda servir de orientação, de acordo com os diversos eixos estratégicos, traçando um caminho objetivo e exequível, fortemente focado na consolidação de ideias e na sua implementação, e contribuindo para a execução da estratégia traçada.

Os eixos estratégicos são os vértices deste projeto e foram definidos a partir de eixos de intervenção prioritária, definidos e apresentados de seguida. Estes consubstanciam a visão de médio e longo prazo definida para o Estrela UGGp.

3. Áreas de Atuação

As áreas de atuação, definidos de acordo com a missão e valores de um Geopark Mundial da UNESCO, tiveram em consideração na sua definição, como já referido, a estratégia a curto e médio prazo deste Geopark e das suas especificidades. Neste sentido, a Figura 1 apresenta as áreas de atuação para o ano de 2023, assentes nas principais áreas de um Geopark Mundial da UNESCO, objeto de reavaliação por parte desta organização em 2023, para o horizonte temporal 2024-2028.

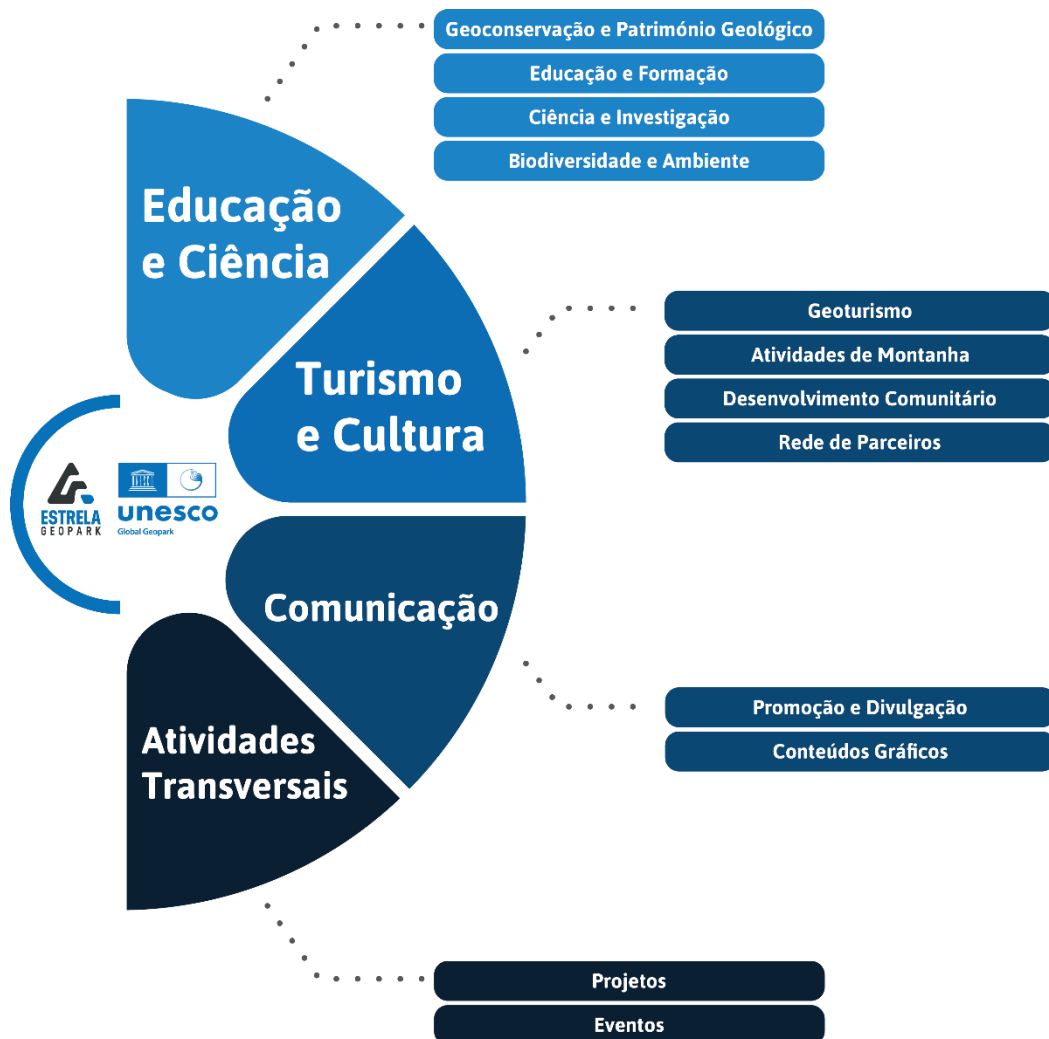


Figura 1 - Eixos Estratégicos do Estrela Geopark Mundial da UNESCO

De forma transversal e com o objetivo de operacionalizar as ações definidas para o período 2023-2030, foram definidos 7 eixos estratégicos que permitirão alavancar os objetivos traçados no Plano Estratégico e no presente documento.

4. Eixos Estratégicos

Os 7 eixos estratégicos que, como já referido, irão sustentar o Plano Estratégico 2023-2030 e o Plano de Atividades para o ano de 2023, são apresentados na Figura 2. Estes evidenciam preocupação com o envolvimento das comunidades, o reforço e aprofundamento da educação e da ciência e o desenvolvimento de um turismo mais sustentável para o território.

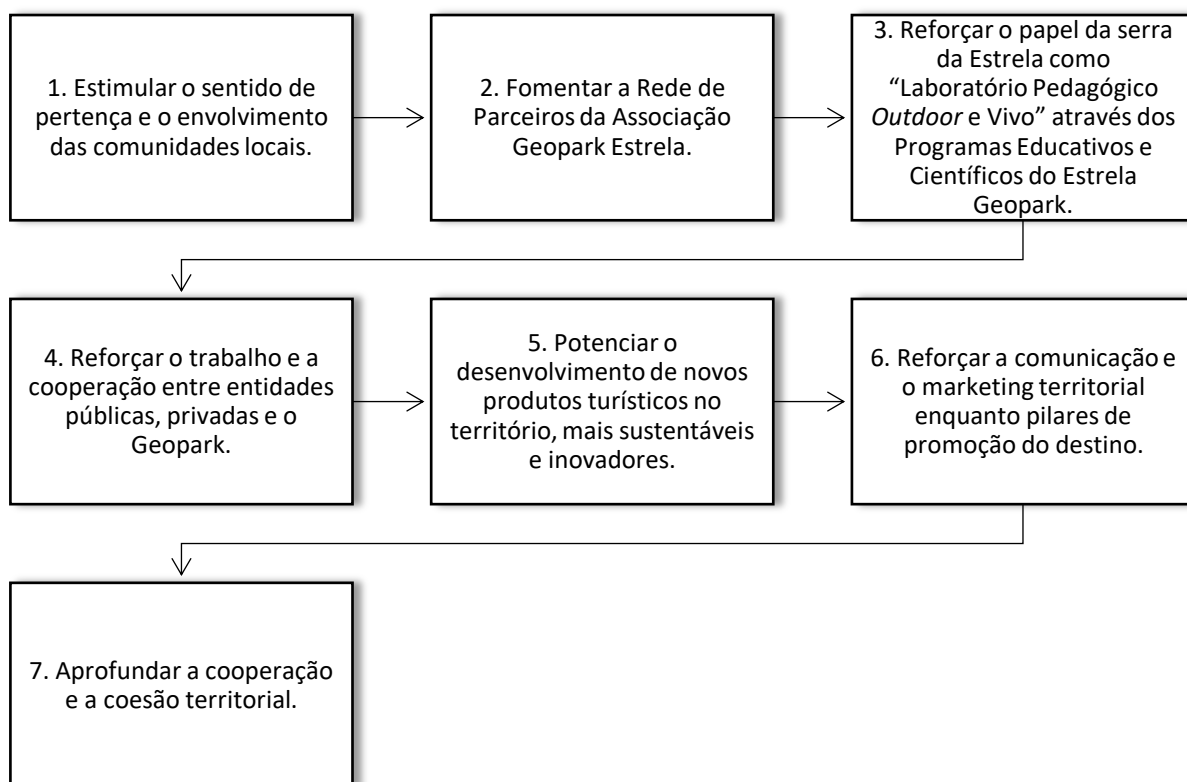


Figura 2 - Eixos do Plano para 2023

Para cada um dos eixos estratégicos, foram definidos objetivos gerais, com o intuito de se conseguir aplicar uma métrica e mensurá-los. Estes objetivos vigoram na Tabela 1 e

constituem a base de trabalho para a definição das estratégias e das ações a concretizar em cada um dos anos do horizonte temporal deste plano e do Plano Estratégico.

Tabela 1 - Objetivos a cumprir de acordo com os eixos estratégicos do Plano

Eixo Estratégico	Objetivos
<p>Estimular o sentido de pertença e o envolvimento das comunidades locais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Reforçar a comunicação interna no território; ● Promover a participação das comunidades nas atividades promovidas pelo Estrela Geopark.
<p>Fomentar a Rede de Parceiros da Associação Geopark Estrela.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Alargar a Rede de Parceiros Educativos a toda a rede escolar do território; ● Consolidar a Rede de Parceiros Institucionais; ● Aumentar progressivamente o número de Parceiros Empresariais; ● Fomentar a Rede de Produtores Locais; ● Reforçar a marca GEOfood e implementar pontos de venda de produtos aderentes.
<p>Reforçar o papel da serra da Estrela como “Laboratório Pedagógico Outdoor e Vivo” através dos Programas Educativos e Científicos do Estrela Geopark.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Alargar os percursos pedagógicos aos diferentes níveis de ensino; ● Incrementar a sensibilização para as alterações climáticas; ● Promover uma maior cooperação didática e pedagógica com as diferentes escolas e agrupamentos escolares. ● Potenciar os recursos endógenos, as infraestruturas existentes e os agentes regionais; ● Alargar a rede de Escolas Associadas da UNESCO; ● Gerar conhecimento através de recursos humanos qualificados, aproximando a ciência das atividades económicas, sociais e criativas; ● Promover dinâmicas de inovação, mobilizando o potencial individual e coletivo, gerador de emprego, valor económico, social e territorial.

<p>Reforçar o trabalho e a cooperação entre entidades públicas, privadas e o Geopark.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Refuncionalizar espaços devolutos no território; ● Promover iniciativas/atividades conjuntas; ● Aumentar a troca de sinergias entre o Geopark e o ICNF (PNSE); ● Cooperar e participar em candidaturas conjuntas com os <i>stakeholders</i> do território (autarquias, CIM, IES, entre outras).
<p>Potenciar o desenvolvimento de novos produtos turísticos no território, mais sustentáveis e inovadores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover o geoturismo enquanto estratégia de desenvolvimento sustentável do território; ● Concretizar a promoção de novos produtos turísticos, a partir do potencial endógeno e da diversidade paisagística e patrimonial; ● Desenvolver percursos temáticos que valorizem os recursos endógenos do território.
<p>Reforçar a comunicação e o <i>marketing</i> territorial enquanto pilares de promoção do destino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Participar em congressos, feiras e eventos de divulgação; ● Reforçar a comunicação em meios de comunicação social; ● Manter uma presença constante em redes sociais adequadas aos conteúdos produzidos; ● Fomentar parcerias estratégicas na área da comunicação; ● Desenvolver o Plano de Marketing Territorial do Estrela Geopark.
<p>Aprofundar a cooperação e a coesão territorial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Cooperar em projetos nacionais e internacionais; ● Reforçar a cooperação intermunicipal e internacional; ● Participar em eventos de promoção conjunta com os municípios e com os Geoparks Mundiais da UNESCO Portugueses; ● Cooperar com a Rede Portuguesa dos Geoparques Mundiais da UNESCO.

5. Parcerias

A manutenção da classificação enquanto Geopark Mundial da UNESCO assenta em alguns pressupostos, nomeadamente a questão do trabalho em rede, indo ao encontro do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 17 – Parcerias e Meios de Implementação, da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste sentido, todas as atividades apresentadas neste plano estão pensadas e estruturadas para o envolvimento de diversos parceiros para a sua preparação, dinamização e comunicação, nomeadamente as 4 Redes de Parceiros existentes neste momento: Institucionais, Empresariais, Educativos e Produtores Locais, fundamentais para os objetivos de um Geopark Mundial da UNESCO. Esta Rede de Parceiros, representada na Figura 3, assume particular importância para o Estrela Geopark Mundial da UNESCO, uma vez que representa o envolvimento das comunidades no processo de desenvolvimento, constituindo uma das premissas da avaliação da UNESCO.

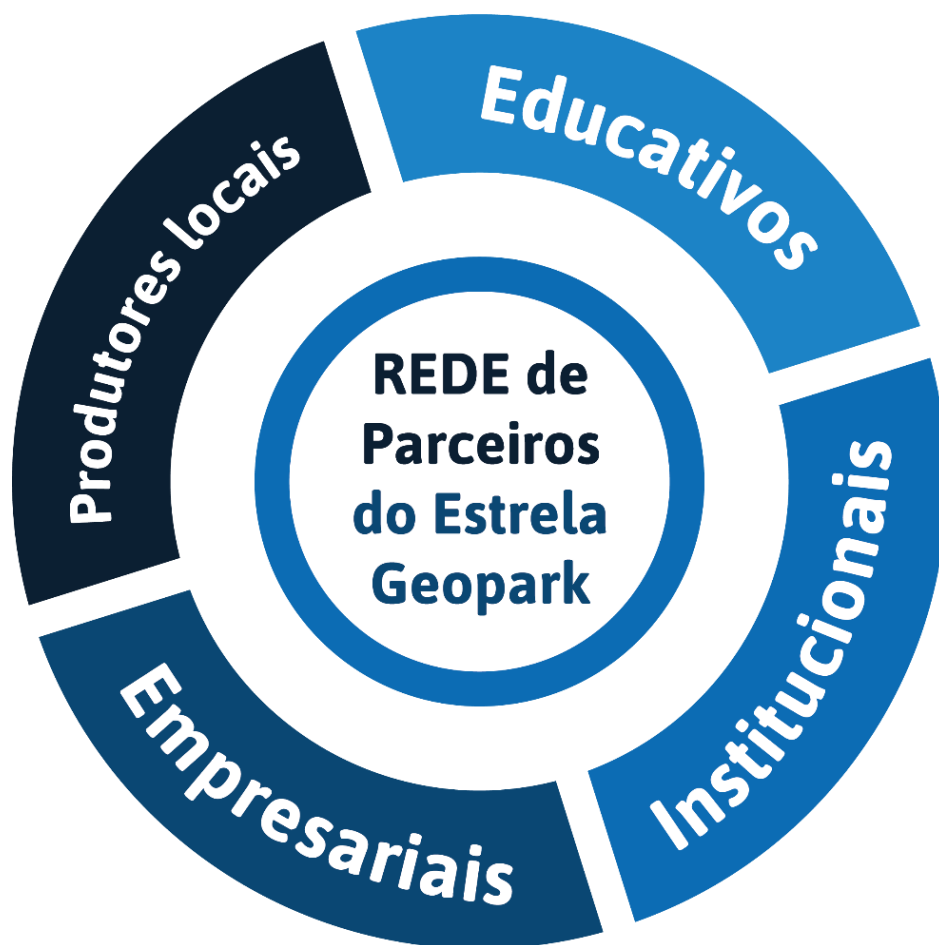


Figura 3 - Tipologias de Parceiros da Associação Geopark Estrela

5.1. Marca GEOfood

No caso concreto da Rede de Produtores Locais, a implementação e expansão da marca GEOfood revela uma importância acrescida. Esta representa, na sua essência, uma estratégia de apoio às comunidades locais e de valorização dos produtos endógenos existentes, trabalhada apenas em territórios classificados pela UNESCO. Ao pretender apoiar estes territórios, confere-lhes ferramentas para fortalecerem as suas economias locais, trabalhando os diversos ODS da Agenda 2030 da ONU e contribuindo para a redução da pegada ecológica.

Trata-se de uma distinção exclusiva para pequenas e médias empresas alimentares existentes no Estrela Geopark, que possuam produtos alimentares produzidos a partir de matéria-prima local. Atualmente, todos os parceiros pertencentes à Rede de Produtores Locais do Estrela Geopark que confeccionem produtos alimentares detêm a certificação GEOfood.



Figura 4 - Produtores GEOfood

No caso da serra da Estrela, a relação dos produtos endógenos com os próprios modos de vida é inequívoca. Desde cedo, sabemos que a região vive associada à Pastorícia, à Transumância e ao inimitável Queijo da Serra da Estrela. Tal como acontece com o

Queijo, também o Pão de Centeio, o Mel de Urze e tantos outros produtos são verdadeiras heranças, as quais queremos continuar a preservar e a partilhar, para que jamais estas tradições se percam. Neste sentido, o Estrela Geopark Mundial da UNESCO conta, neste momento, com 12 produtores (Figura 4), 28 produtos e 5 menus GEOfood (Figura 5).



Figura 5 - Estabelecimentos com Menus GEOfood

Considerando as premissas expostas ao longo da parte inicial deste Plano, nos pontos que se seguem apresentamos as atividades a desenvolver para cada área de atuação, divididas por ações, assim como a sua execução para os diferentes planos.

6. Atividades a desenvolver em 2023

6.1. Educação e Ciência

A Educação e a Ciência representam áreas fundamentais na estratégia de um Geopark Mundial da UNESCO. Pelas suas características e pelo valor do seu património, estes constituem verdadeiros “laboratórios a céu aberto”, onde é possível fomentar o conhecimento do próprio território. A promoção da Ciência permite aos geoparques definir estratégias de desenvolvimento territorial, aproximando o sistema científico das atividades económicas, sociais e criativas, criando dinâmicas de inovação e mobilizando o potencial individual e coletivo, gerador de emprego, de valor económico, social e territorial. A Ciência deve contar com o envolvimento das populações, tornando-as atores do conhecimento e colocando a investigação ao serviço do seu desenvolvimento. Tal é conseguido através da Educação, ferramenta fundamental na criação de pontes com as comunidades, permitindo divulgar o trabalho de investigação e sensibilizar as crianças, jovens e adultos para a importância do património e para a necessidade da sua preservação, uma vez que só se pode valorizar e, conseqüentemente, preservar aquilo que verdadeiramente se conhece. A Educação é essencial para estimular o sentimento de pertença, em relação ao seu território e ao património natural e cultural que este encerra, e contribuir assim para a sua conservação.

As iniciativas promovidas pelo Estrela Geopark Mundial da UNESCO, no âmbito da Ciência e Educação, têm permitido afirmar o território no panorama nacional e internacional enquanto um laboratório vivo de conhecimento e de aprendizagem. O trabalho em parceria com os municípios, na promoção da interpretação e valorização do território, desde o seu património geológico de relevância internacional aos seus valores bióticos e culturais, tem contribuído para consciencializar as populações e visitantes quanto à relevância desta Montanha. A implementação da Rede de Educação e Ciência para a Sustentabilidade, agora trabalhada em parceria com outros Geoparques Mundiais da UNESCO através do Programa Internacional de Geociências, tem fomentado a produção científica com enfoque na serra da Estrela.

Através dos Projetos “Ano Escolar para a Ação Climática” e “Biênio para Ação Climática”, a comunidade educativa encontra-se hoje mais alerta para a temática das alterações climáticas. Os inúmeros programas educativos indoor e outdoor realizados, quer com escolas do território quer com escolas provenientes de diferentes regiões do país, têm contribuindo para dar a conhecer o extraordinário património natural deste território, utilizando metodologias motivadoras e facilitadoras do processo de ensino/aprendizagem e promotoras da conservação e valorização deste património, através da Educação. As diversas ações de formação desenvolvidas, têm possibilitado a capacitação em diferentes temáticas desde a geodiversidade e a biodiversidade da Estrela, passando pela temática do clima e das alterações climáticas, turismo sustentável em Geoparks Mundiais da UNESCO e sistemas de informação geográfica.

Face ao exposto, o objetivo para 2023 passa pela implementação de atividades que permitam cimentar a importância que a Ciência e a Educação têm tido no território do Estrela Geopark Mundial da UNESCO, destacando-se do quadro seguinte: a implementação do Festival da Geodiversidade; o reforço das medidas de conservação e valorização do Património Geológico; a implementação de projetos de melhoria da visita do património; a dinamização de programas educativos indoor e outdoor; a criação de recursos lúdicos e educativos no âmbito da plataforma “Estrela Educa”; a dinamização da “3ª Conferência - Montanhas Mediterrânicas e Património Geológico (3MG)”, incluindo um Curso de Formação associado, acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC).

Tabela 2 - Atividades previstas para 2023 na Área "Educação e Ciência"

Ações	Descrição
Alargamento da rede de estruturas interpretativas	O reforço da interpretação dos locais de interesse geológico do Estrela UGGp mantém-se como um dos grandes objetivos do Estrela UGGp, com vista à interpretação de todos os geossítios do território a médio prazo. 12 painéis estão a ser trabalhados para colocação em 2023.
Alargamento das fichas de geossítios	As fichas de geossítio encontram-se disponíveis no site do Estrela UGGp para consulta direta ou através utilização do QRCode presente nas estruturas interpretativas. Para 2023, passarão a estar disponíveis 50 novas fichas.
Festival da Geodiversidade do Estrela Geopark	O Festival da Geodiversidade no Estrela Geopark Mundial da UNESCO terá como objetivo valorizar a preservar o património geológico do território. A decorrer entre 2 e 6 de outubro , nos municípios de Fornos de Algodres e Manteigas, este evento consistirá em: <ul style="list-style-type: none"> • Seminário aberto à comunidade sobre a geodiversidade e a sua importância para as comunidades; • Um percurso pedestre no âmbito da celebração do Dia Internacional da Geodiversidade; • Uma ação de voluntariado para limpeza e recolha de resíduos num geossítio a definir; • Ações de promoção da geodiversidade junto das escolas aderentes; • Acolhimento do 14º Encontro Anual de Parceiros do Roteiro de Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal.
14º Encontro Anual de Parceiros do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal	O Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal tem como objetivo divulgar a promover iniciativas que visam a preservação e valorização do património geológico e mineiro de Portugal. Anualmente, o Roteiro promove um Encontro dos Parceiros, de modo a promover a partilha de boas práticas e experiências. O Estrela Geopark pretende acolher o evento em 2023, com realização prevista para 3 e 4 de outubro.
Exposição “Se as Rochas Falassem”	Esta exposição terá como objetivo dar a conhecer as diferentes rochas do território, numa abordagem mais geológica.
Exposição “Rocks With History”	Esta exposição será elaborada em parceria com os colegas do Katla UGGp (Islândia) e Gea Norvegica UGGp (Noruega), no âmbito do projeto “Building Bridges – Sharing Good Practices between UNESCO Global Geoparks”, financiado pelos EEA Grants. Mostrará a geodiversidade dos territórios e a sua relação com o restante património.

<p>Monitorização do património geológico</p>	<p>A execução da presente ação será organizada em dois eixos: monitorização por parte da equipa (visitas de campo) e monitorização em parceria com os municípios (envio da lista final de geossítios).</p>
<p>Proteção legal dos geossítios</p>	<p>A proteção legal dos geossítios é assegurada pela sua inclusão nos Planos Diretores Municipais. No âmbito das revisões em curso, será dada continuidade ao trabalho de classificação de todos os geossítios como património natural.</p>
<p>Promoção da melhoria da visitação ao património geológico</p>	<p>A melhoria da visitação ao património geológico constitui um importante contributo para o seu estado de conservação e incremento do potencial educativo e turístico. Associadas a projetos com financiamento, encontram-se definidas as seguintes intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Penha de Águia (Belmonte) – criação de PR com estruturas interpretativas; • Penha de Prados (Celorico da Beira) – criação de PR com estruturas interpretativas e monitorização; • Poços da Ribeira das Cortes (Covilhã) – criação de PR com estruturas interpretativas e monitorização; • Fraga da Pena (Fornos de Algodres) – requalificação do acesso e estacionamento; • Mondeguinho e Sumo do Mondego (Gouveia) – criação de PR com estruturas interpretativas e monitorização; • Quinta da Taberna e Minas da Serra de Bois (Guarda) – criação de PR com estruturas interpretativas e monitorização; • Poço do Inferno (Manteigas) – melhoria de acessos, miradouro e recuperação ambiental; • Monte do Colcurinho (Oliveira do Hospital) – melhoria dos acessos, requalificação do miradouro e recuperação ambiental; • Miradouro do Cabeço de Santo Estevão (Seia) – melhoria dos acessos e criação de miradouro.
<p>Criação de cartografia temática sobre os geossítios</p>	<p>A melhoria do conhecimento sobre o património abiótico e biótico, através da produção de cartografia temática de pormenor, pretende ser uma ferramenta de auxílio à gestão dos locais de interesse geológico. Encontra-se em curso a definição das áreas de geossítio.</p>
<p>Criação da Carta Geológica do Estrela Geopark</p>	<p>Os resultados referentes à criação de cartografia temática, em particular a componente geológica, serão utilizados na criação da carta geológica do Estrela Geopark Mundial da UNESCO, numa parceria estabelecida com o Laboratório Nacional de Energia e Geologia.</p>

<p>Planos de Geoconservação</p>	<p>Estes planos terão como objetivo a valorização e conservação dos geossítios e serão construídos com base nos resultados da cartografia, monitorização, avaliação funcional e cálculo da capacidade de carga. Permitirão avaliar que tipo de uso e intervenções se adequam aos locais, começando com o Covão do Boi e Salgadeiras, pela sua sensibilidade, e estendendo-se a outros geossítios ao longo do tempo.</p>
<p>Dinamização de Programas Educativos <i>outdoor</i> e <i>indoor</i></p>	<p>No âmbito dos Programas Educativos <i>outdoor</i> (que envolvem visitas de estudo ao território) e <i>indoor</i> (Programa educativo “A Estrela vai à Escola”) do Estrela Geopark, continuaremos, em 2023, a realizar visitas de estudo com os alunos das escolas de todo o país e continuaremos a deslocar-nos às escolas do território para dinamizar ações de sensibilização/informação.</p>
<p>Diversificar a oferta de Programas Educativos</p>	<p>Serão desenvolvidos novos programas educativos <i>outdoor</i> para todos os níveis de ensino, nomeadamente para o Pré-Escolar (em desenvolvimento) e Universidade Sénior, e criar percursos pedagógicos direcionados para outras áreas disciplinares (como História e Arqueologia) para o 3º Ciclo do Ensino Básico e para o Ensino Secundário, fomentando parcerias com os Museus e Centros de Interpretação do território.</p> <p>Relativamente ao programa <i>indoor</i> “A Estrela vai à Escola”, pretendemos implementar a ação “A Hora da Ciência”, mensal ou bimestral, numa Biblioteca Escolar, colocando as crianças e jovens em contacto direto com investigadores do território ou com investigadores de Universidades que façam investigação na Serra da Estrela. Nestas sessões, os alunos poderão colocar questões aos cientistas, sendo que estes podem deslocar-se à escola ou a proferir a sessão por videoconferência. Será também implementado o Ano Escolar para a Ação Climática, um programa educativo distribuído por quatro fases que contempla as causas, efeitos e uma mobilização para a formação de cidadãos ativos no combate às alterações climáticas no território.</p>
<p>Desenvolvimento de conteúdos didáticos</p>	<p>Pretendemos continuar a criar recursos educativos digitais para alimentar a plataforma educativa <i>online</i> EstrelaEduca, que alberga diversos recursos pedagógicos em vários formatos (vídeos, fotografias, jogos digitais, esquemas) para apresentar e explicar conceitos previstos nos <i>currícula</i> do ensino regular do Ministério da Educação, partindo do património natural do Estrela Geopark.</p> <p>Os novos recursos a serem produzidos incluem apresentações (com recurso a vídeo, imagens e explicações em voz <i>off</i>), visitas guiadas virtuais e cadernos de atividades sobre os diversos temas relacionados com as temáticas abordadas no Geopark, tais como o conceito de geopark, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, património natural e cultural da Estrela.</p>
<p>Promoção de ações de formação e</p>	<p>Comprometemo-nos a desenvolver ações de formação acreditada para professores, no âmbito das Geociências, bem como o desenvolvimento de fóruns e <i>webinars</i> sobre diferentes temáticas (Turismo, Comunicação, Rede de Ciência e Educação para a</p>

<p>divulgação para professores, alunos e comunidade</p>	<p>Sustentabilidade do Estrela Geopark, Biénio para a Ação Climática nos Geoparques Portugueses) em diferentes espaços do território. Está prevista a realização da 3ª Conferência Internacional das Montanhas Mediterrâneas e Património Geológico (3MG), em parceria com o Centro de Formação da Associação de Escolas da Beira Interior.</p> <p>No âmbito da aprendizagem ao longo da vida, pretendemos dinamizar, ainda, um conjunto de <i>workshops</i>, intitulados Workshops Intergeracionais “Saberes e Sabores Tradicionais da Estrela”, relacionados com os recursos endógenos e atividades tradicionais do Estrela Geopark (Queijo Serra da Estrela, lanífcios, mel, pão de centeio).</p> <p>Ainda neste âmbito, continuaremos a desenvolver palestras nas diversas instituições de Ensino Superior do país, de modo a promover o Estrela Geopark, a Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade do Estrela Geopark, o projeto HIGHLANDS, os Programas Educativos e restantes iniciativas.</p>
<p>3ª Conferência Internacional 3MG</p>	<p>Realização da 3ª Conferência Internacional 3MG – Managing Mediterranean Mountains and Geoheritage (Montanhas Mediterrânicas e Património Geológico), entre os dias 19 e 21 de maio.</p>
<p>“A minha Escola adota um geossítio”</p>	<p>Esta ação pretende dar a conhecer os 146 geossítios do Estrela Geopark e sensibilizar para a importância da conservação, proteção e valorização do património geológico. Assim, cada Escola adotará um geossítio nas proximidades da mesma, de forma a incrementar o sentido de pertença das comunidades locais com esse local de interesse geológico. Algumas ações previstas são a assinatura do protocolo de adoção, visita ao geossítio, monitorização ambiental, impressão 3D do geossítios e mini litoteca.</p>
<p>Concursos Escolares</p>	<p>Divulgados junto das Escolas no dia 6 de outubro de 2022, no âmbito da comemoração do Dia Internacional da Geodiversidade, estes concursos pretendem contribuir para um maior conhecimento do património geológico do Estrela Geopark, em particular os 146 geossítios do território (Concurso Fotográfico “Os Geossítios do Estrela Geopark”), estimulando a preservação e valorização dos mesmos. O concurso “Ilustra o Geossítio” pretende ainda promover a criatividade, a motricidade fina, a destreza manual e competências no âmbito da ilustração digital, capacidade fundamental para as Geociências na compreensão dos processos e fenómenos geológicos e geomorfológicos. Inserido no Biénio para a Ação Climática nos Geoparques Portugueses, promover-se-á o Concurso Escolar “Ação Climática no Meu Geoparque”, no qual se pretende que um grupo de alunos do 3º ciclo do ensino básico produza um vídeo com conteúdo crítico que contribua para a realização do ODS 13 – Ação Climática. O Concurso de Escrita Criativa, a ser desenvolvido em 2023/2024, consiste na criação de uma história, conto ou banda desenhada, em que a Serra da Estrela seja o mote e a inspiração e, após a seleção da história/conto, realiza-se de um concurso</p>

	para a ilustração do mesmo, promovendo-se a criatividade e o desenvolvimento de competências no âmbito da língua portuguesa e incentivando a interdisciplinaridade.
Programa “Férias no Estrela Geopark”	Com o propósito de dar a conhecer o conceito de geoparque, bem como o relevante património existente no território, “Férias no Estrela Geopark” constitui um programa educativo para os períodos de férias escolares , onde se dinamiza um conjunto de ações pedagógicas, sempre com a presença de elementos da equipa técnica, que aliam atividades de lazer e de conhecimento, direcionadas para os diferentes níveis de ensino . Este programa possui como público-alvo associações que promovem férias ativas, municípios, centros de explicações ou agrupamento de escuteiros.
Preparação para o programa da Escola de Verão do Estrela Geopark	Preparação do programa, preçário e logística da “Escola de Verão do Estrela Geopark”, a implementar no verão de 2024 , e destinada a alunos do Ensino Superior .
Laboratório Móvel do Estrela Geopark	Tendo em consideração a grande área abrangida pelo território do Estrela Geopark e o elevado número de Escolas do 1º e 2º Ciclo, pretendemos criar um pequeno laboratório móvel (carrinha de 9 lugares ou minibus), que irá percorrer todas as escolas do território, com o intuito de promover a divulgação das Geociências e do património natural da Serra da Estrela , contribuindo para que todas as crianças e jovens do território tenham acesso aos mesmos conhecimentos e recursos educativos e promovendo uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos . Este laboratório será equipado com amostras de rochas e minerais, catálogos, amostras de flora, jogos e materiais didáticos, que poderão ser utilizados no laboratório móvel ou em contexto de sala de aula, bem como equipamento de laboratório, permitindo o desenvolvimento de atividades experimentais/laboratoriais. O ano de 2023 dará lugar à elaboração da proposta detalhada e candidatura a financiamento, com vista à sua implementação efetiva nos anos seguintes.
Conferência Final do Biénio para a Ação Climática nos Geoparques Portugueses	Neste evento, intitulado “Os Geoparques Mundiais da UNESCO e as Alterações Climáticas”, com realização a 11 de dezembro , no município da Guarda , e com ampla divulgação mediática, cada Geoparque apresentará as ações desenvolvidas no seu território , considerando as várias áreas de atuação dos territórios classificados (Ciência, Educação, Turismo, Desenvolvimento Comunitário e Comunicação). Neste evento, será também lançado o “Livro Branco para as Alterações Climáticas nos Geoparques Portugueses”, publicação a ser financiada pela Comissão Nacional da UNESCO.
Identificação de espécies vegetativas	Para maior fruição dos jardins e espaços verdes que alguns estabelecimentos da Rede de Parceiros do Estrela Geopark possuem (como os jardins das unidades hoteleiras),

de espaços verdes e de lazer da Rede de Parceiros	torna-se importante proceder à identificação de espécies vegetativas, fomentando o interesse e conhecimento destas espécies por parte de quem os visita.
Ações de florestação e reflorestação com espécies autóctones	Promoção e participação em ações de florestação e reflorestação favoráveis à biodiversidade e às práticas silvícolas , que promovam maior proximidade e equilíbrio entre a natureza e o Homem.
<i>Peddy-Paper</i> “Amigos da Floresta”	Dinamização de percurso, em formato de <i>peddy-paper</i> , para descoberta da flora do Estrela Geopark , dirigido a famílias, crianças e jovens. A data prevista de realização é 21 de março , no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Árvore e do Dia Mundial da Floresta.
aBEIRAr	No âmbito do projeto aBEIRAr, financiado pela Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, terminar-se-á a 2ª edição (a decorrer até março) e preparar-se-á a 3ª edição, cujo início ocorrerá em outubro .
“Conversas da Estrela”	Num desdobramento das “Conferências da Estrela”, propõe-se esta nova sessão de eventos de comunicação científica, de carácter informal e periodicidade trimestral, numa abordagem mais próxima do dia a dia das populações. As sessões previstas são: “Fazer Queijo é fazer Ciência” (Celorico da Beira), “Dar a volta ao Despovoamento” (Videmonte, Guarda), “Uma alimentação saudável e sustentável” (Manteigas) e “A Arquitetura vernacular pela sustentabilidade” (Covilhã).
HIGHLANDS.3	O projeto HIGHLANDS.3 (H2020-MSCA-RISE-2019), desenvolvido por uma rede de 42 instituições internacionais, pretende contribuir para o desenvolvimento sustentável inclusivo, através de sessões coletivas de investigação e inovação . Para 2023, as atividades previstas para este projeto incluem: <ul style="list-style-type: none"> • Receção de investigadores de instituições parceiras; • Atividades de comunicação.
Encontro Jovem sobre as Alterações Climáticas	O evento decorrerá no concelho de Proença-a-Nova (Geopark Naturtejo), no âmbito do Biénio para a Ação Climática nos Geoparques Portugueses, sendo que, para representar cada território, será selecionado um grupo/turma de alunos. Durante o encontro, os alunos apresentarão o vídeo que realizaram relativo à Ação Climática no seu geoparque, participarão em atividades no Centro de Ciência Viva da Floresta (Proença-a-Nova) e marcarão presença numa saída de campo num dos geossítios do Geopark Naturtejo. O Encontro Jovem sobre as Alterações Climáticas está previsto para os dias 1 e 2 de junho .
Evento “Estratégia dos Geoparques	No âmbito do Biénio para a Ação Climática nos Geoparques Portugueses, serão efetuadas apresentações “estado da arte”, resultantes dos levantamentos realizados,

<p>para as Alterações Climáticas”</p>	<p>para cada território, dos problemas associados às alterações climáticas e seus impactes no desenvolvimento sustentável. Será também apresentada a “Carta Estratégica dos Geoparques Portugueses para as Alterações Climáticas”. O evento terá lugar entre 26 e 30 de janeiro, no Geopark Terras de Cavaleiros.</p>
<p>Evento “Deteção e controlo de espécies invasoras em Geoparques”</p>	<p>No âmbito do Biénio para Ação Climática nos Geoparques Portugueses”, este evento visa a promoção do conhecimento sobre identificação e controlo de plantas invasoras e perceção de como estas ações contribuem para a prevenção de riscos naturais, reduzindo a vulnerabilidade dos territórios e aumentando a resiliência das florestas e das comunidades locais. A decorrer no Arouca Geopark, contará também como uma sessão teórica e uma sessão prática (por exemplo, mostrar alterações no solo relacionadas com a impermeabilidade) e com a orientação dos alunos participantes no Concurso Escolar.</p>
<p>2º Encontro da Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade (RCES) do Estrela Geopark</p>	<p>Promover a realização do 2º Encontro da Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade”, a 2 de junho, que reunirá os investigadores que colaboram neste projeto, incluindo sessões abertas ao público em geral. A RCES, constituída para apoiar, fomentar e promover a investigação aplicada ao território, assenta num conjunto articulado de grupos de trabalho interdisciplinares, com destaque para as entidades que realizam investigação em Geoparks Mundiais da UNESCO, integrando tanto a rede escolar como espaços interpretativos.</p>
<p>Finalização do projeto “Building Bridges”</p>	<p>Realização do último intercâmbio inserido no projeto “Building Bridges – Partilha de boas práticas entre Geoparks Mundiais da UNESCO”, com a visita ao Estrela Geopark de técnicos do Katla UGGp (Islândia) e Gea Norvegica UGGp (Noruega), de forma a promover a partilha de conhecimentos e experiências nas várias áreas de atuação intrínsecas na missão de qualquer Geopark Mundial da UNESCO.</p>
<p>Linha Editorial “Estrela Geopark Edições”</p>	<p>A preparação da Linha Editorial “Estrela Geopark Edições” assenta numa política predefinida de comunicação da AGE, com o objetivo de publicar livros e artigos, entre outros. A primeira edição versará sobre o Guia da Geodiversidade do Estrela Geopark.</p>

Tabela 3 - Cronograma de Gantt das atividades previstas para Educação e Ciência em 2023

EDUCAÇÃO E CIÊNCIA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Alargamento da rede de estruturas interpretativas												
Alargamento das fichas de geossítios												
Festival da Geodiversidade do Estrela Geopark												
14º Encontro Anual de Parceiros do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal												
Exposição “Se as Rochas Falassem”												
Exposição “Rocks With History”												
Monitorização do património geológico												
Proteção legal dos geossítios												
Promoção da melhoria da visita ao património geológico												
Criação de cartografia temática sobre os geossítios												
Criação da Carta Geológica do Estrela Geopark												
Planos de Geoconservação												
Dinamização de Programas Educativos <i>outdoor</i> e <i>indoor</i>												
Diversificar a oferta de Programas Educativos												

Desenvolvimento de conteúdos didáticos													
Promoção de ações de formação e divulgação para professores, alunos e comunidade													
3ª Conferência Internacional 3MG													
“A minha Escola adota um geossítio”													
Concursos Escolares													
Programa “Férias no Estrela Geopark”													
Preparação para o programa da Escola de Verão do Estrela Geopark													
Laboratório Móvel do Estrela Geopark													
Conferência Final do Biénio para a Ação Climática nos Geoparques Portugueses													
Identificação de espécies vegetativas de espaços verdes e de lazer da Rede de Parceiros													
Ações de florestação e reflorestação com espécies autóctones													
<i>Peddy-Paper</i> “Amigos da Floresta”													
aBEIRAr													
“Conversas da Estrela”													

HIGHLANDS.3													
Encontro Jovem sobre as Alterações Climáticas													
Evento “Estratégia dos Geoparques para as Alterações Climáticas”													
Evento “Deteção e controlo de espécies invasores em Geoparques”													
2º Encontro da Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade (RCES) do Estrela Geopark													
Finalização do projeto “Building Bridges”													
Linha Editorial “Estrela Geopark Edições”													

6.2. Turismo e Cultura

Dentro das diversas áreas estratégicas de um Geopark Mundial da UNESCO, o Turismo e a Cultura revestem-se de uma importância fundamental para a promoção destes territórios, para a valorização de um turismo focado na sustentabilidade e para a sensibilização para as características identitárias desta Montanha.

Ao longo dos últimos anos, temos procurado desenvolver iniciativas que, de uma forma sustentável, possam levar o conhecimento científico mais perto das comunidades locais e dos visitantes e/ou turistas. Para além das atividades pedestres e cicláveis interpretadas, este Geopark tem procurado definir ações estratégicas para aquela que deve ser uma oferta turística concertada e estruturada. Neste sentido, foi lançada uma plataforma onde é possível encontrar toda a informação turística, o GUIA, está a ser estruturada a Grande Rota do Estrela Geopark e ainda, de forma a alavancar os parceiros empresariais desta área, foi lançado o cartão REFLORESTAR.

No entanto, existe muito mais por fazer neste território. Nos próximos anos, pretendemos afirmar esta Montanha como um verdadeiro destino turístico, ancorado no seu património natural e na estruturação de novos produtos turísticos, como é o caso do Astroturismo. Também a valorização dos produtos endógenos ganha um novo peso nos próximos anos. Sendo um dos objetivos de qualquer Geopark, a divulgação dos seus produtos locais é um elemento fundamental neste plano de atividades, onde estão pensadas algumas atividades que pretendem estimular a disseminação do valor destes produtos e também da marca GEOfood.

Por fim, existe uma ação de grande importância e que está na base da criação de um destino equilibrado e eficiente, a capacitação dos seus agentes turísticos. Deste modo, este plano inclui um conjunto de ações de formação, aplicados aos stakeholders, mas também aos produtores locais.

Como referido anteriormente, o objetivo primordial desta área funcional é colocar a serra da Estrela no centro das atenções e através das suas atividades e ações poder gerar uma maior atratividade turística e afirmar o território a nível nacional e internacional.

Tabela 4 - Atividades previstas para 2023 na Área "Turismo e Cultura"

Ações	Descrição
<p>Dinamização do Centro Interpretativo do Vale Glaciário do Zêzere (CIVGLAZ)</p>	<p>Dinamização de centro dedicado à interpretação da geologia, biodiversidade e ocupação humana de um dos mais importantes e emblemáticos geossítios do Estrela Geopark, com maior relevância científica a nível nacional e internacional. Espaço dedicado, simultaneamente, à exposição e venda de produtos locais com a certificação internacional GEOfood.</p>
<p>Caminhar com Ciência no Estrela Geopark</p>	<p>Dinamização de 12 caminhadas interpretadas no âmbito do “Caminhar com Ciência”, um dos programas turísticos de maior visibilidade para o Estrela Geopark e que atrai, além da comunidade local, visitantes de vários pontos do país. As caminhadas ficam previamente agendadas para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 21 de janeiro – Oliveira do Hospital; • 25 de fevereiro – Manteigas; • 25 de março – Celorico da Beira; • 29 de abril – Fornos de Algodres; • 27 de maio – Guarda; • 24 de junho – Belmonte; • 29 de julho – Gouveia; • 26 de agosto – Seia; • 30 de setembro – Covilhã; • 28 de outubro – Oliveira do Hospital; • 25 de novembro – Manteigas; • 16 de dezembro – Celorico da Beira.
<p>Dinamização de atividades de <i>birdwatching</i></p>	<p>A nível europeu, Portugal é um dos destinos mais interessantes para a observação de aves, pois dispõe de uma enorme diversidade de aves, tendo já sido observadas cerca de 180 espécies de aves raras em Portugal Continental. Como forma de dar destaque e incentivar este tipo de atividades com tanto potencial, o Estrela Geopark ambiciona, em parceria com o Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens (CERVAS), realizar, pelo menos, três eventos de <i>birdwatching</i> no território, a realizarem-se a 14 de janeiro, 22 de abril e 1 de outubro.</p>
<p>Grande Rota do Estrela Geopark</p>	<p>No âmbito da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, do Turismo de Portugal, o Estrela Geopark Mundial da UNESCO obteve financiamento para a criação de uma Grande Rota pedestre e ciclável. O processo, que deveria estar finalizado em setembro de 2022, será retomado no 2º trimestre de 2023, devido aos incêndios de agosto de 2022 que devastaram quase metade do traçado desenhado.</p>

<p>Colaboração com atividades dinamizadas por parceiros do setor turístico</p>	<p>Durante o ano de 2022, foi recorrente sermos contactos por diversos parceiros para que pudéssemos, em conjunto, organizar atividades interpretadas e com conteúdo científico aprofundado. Casos como a Fundação INATEL, o empreendimento turístico New Life Portugal, a empresa de animação turística Estrela Ebike, mostraram-nos o quão importante é esta colaboração e a disseminação do conhecimento científico desta equipa. No ano de 2023, temos previsto um conjunto de atividades com algumas destas empresas, como percorrer a Rota das Faias em novembro com a Fundação INATEL e visitas aos parceiros GEOfood com a New Life Portugal, ainda com datas por definir. Pretendemos realizar, durante 2023, cerca de dez atividades desta índole.</p>
<p>2º Fórum de Turismo – Turismo de Saúde e Bem-Estar</p>	<p>Como referido anteriormente, o Turismo é uma das atividades económicas capazes de gerar riqueza e emprego. Com o objetivo de abordar e debater ideias e estratégias de uma prática de turismo sustentável, o Estrela Geopark Mundial da UNESCO. No ano de 2023, irá promover o 2º Fórum de Turismo, dedicado ao Turismo de Saúde e Bem-Estar. Está prevista a sua realização para os dias 27 e 28 de maio.</p>
<p>Expansão do Cartão REFLORESTAR</p>	<p>O cartão REFLORESTAR é uma ação reestruturada, resultante do antigo cartão Sustentabilidade. Este cartão está associado a um conjunto de parceiros turísticos onde é possível usufruir de descontos e, dessa forma, ajudar em campanhas de reflorestação, manutenção de solo e recuperação de ecossistemas na serra da Estrela. Em 2023, pretendemos atingir os 1500 cartões vendidos.</p>
<p>Criação de pontos de venda da marca GEOfood e ações de capacitação junto da Rede de Produtores Locais</p>	<p>A marca GEOfood é uma estratégia de valorização dos produtos endógenos dos territórios dentro de Geoparks Mundiais da UNESCO ao redor do mundo. Com o objetivo de dar visibilidade aos produtos, fortalecer a marca e valorizar os modos de produção dos produtos, o Estrela UGGp ambiciona, no ano de 2023, aumentar a Rede de Produtores Locais, associando-os à marca GEOfood, promovendo ações de capacitação sobre a mesma e implementando, ainda, os Percursos GEOfood. Ao mesmo tempo, pretendemos criar um ponto de venda fixo de produtos GEOfood em cada município do território.</p>
<p>Ação de capacitação junto da Rede de Parceiros Empresariais</p>	<p>Ação de capacitação dos parceiros do setor turístico dos geoparques portugueses para promover a consciencialização dos efeitos adversos que as alterações climáticas poderão ter na disponibilidade e qualidade dos seus recursos. Promoção de boas práticas para uso e gestão mais sustentáveis na obtenção dos seus produtos. Desafiar cada parceiro (unidades de alojamento e de animação cultural) a plantar uma árvore no território do geoparque por cada hóspede/cliente que receba em 2023. Esta iniciativa visa a valorização de um território que é deles também e do qual tiram benefício direto dos recursos nele existentes.</p>
<p>Formação “Geoturismo by Geoparks”</p>	<p>O Turismo de Portugal, em colaboração com os Geoparks Mundiais da UNESCO em Portugal, dinamizará a 3.ª edição do curso “Geoturismo by Geoparks”. Os principais objetivos são dar a conhecer os aspetos mais relevantes dos geoparques, de forma a fazer da visita uma experiência, e conferir aos participantes conhecimentos e competências para</p>

	<p>o desenvolvimento de novos produtos turísticos que promovam o geoturismo, o turismo de natureza e o desenvolvimento dos territórios, principalmente os de baixa densidade.</p>
<p>Gestão do G.U.I.A.</p>	<p>O Guia de Utilização Interativo Aplicado (G.U.I.A.) ao Turismo do Estrela Geopark é um instrumento de gestão, promoção e revalorização do turismo da serra da Estrela enquanto destino turístico e dos seus produtos. É um portal <i>web</i> e uma aplicação <i>mobile</i>, englobando todos os recursos materiais e imateriais e superestruturas existentes no Estrela Geopark, permitindo a sua promoção holística, indo contra a fragmentação que existe há longos anos e que tem prejudicado vivamente o posicionamento da serra da Estrela como destino e marca turísticos.</p>
<p>Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa</p>	<p>A participação em feiras de turismo continua a ser uma aposta do Estrela Geopark, constituindo uma importante estratégia no processo de promoção e divulgação. Assim, pretendemos que a participação nestes eventos contribua para a divulgação e consciencialização dos Geoparks, em geral, e do Estrela Geopark Mundial da UNESCO, em particular. Em 2022, estaremos presentes na Bolsa de Turismo de Lisboa (a decorrer entre 1 e 5 de março), em parceria com os Geoparks Mundiais da UNESCO em Portugal.</p>
<p>Participação em certames municipais</p>	<p>Tal como tem sido habitual, o Estrela Geopark irá colaborar, sempre que possível, com a sua presença e dinamização de atividades em, peelo menos, num certame municipal em cada um dos nove municípios do território.</p>
<p>Monitorização dos percursos pedestres</p>	<p>Durante o ano de 2021, foram implementados dois contadores em percursos pedestres: Vale Glaciário do Zêzere e Vale Glaciário de Loriga. Neste sentido, durante 2023, iremos proceder à realização de um relatório onde serão analisados os valores recolhidos nestes contadores.</p>
<p>Encontro Anual de Parceiros do Estrela Geopark</p>	<p>Os parceiros são um elemento de grande importância para o sucesso da promoção do território. Assim sendo, seria imprescindível a criação de um encontro anual de parceiros do Estrela Geopark, que conta já com aproximadamente 90 parceiros (alojamento, restauração, animação turística, museus, fábricas). O encontro consistiria numa pequena formação sobre o papel do Geopark e a sua importância para o território e, posteriormente, uma saída de campo. Após o encontro, seria fornecido a cada parceiro um livro com a informação mais relevante do território.</p>
<p>4ª edição do ObservaEstrela</p>	<p>Com o objetivo de promover o território e os seus valores patrimoniais, o Estrela Geopark promoverá, entre 22 e 24 de setembro, a 4ª edição do festival ObservaEstrela, em parceria com os agentes do território, no qual estão propostas uma série de atividades, para todas as idades, que permitem dar uma nova dinâmica ao local que acolhe o evento. Entre palestras, oficinas, saídas de campo, atividades escolares, atividades ao ar livre, exposições e ateliês para crianças, este evento é uma mais valia para a promoção dos valores da região, ambicionando, a curto prazo, apresentar um crescimento de participantes e afirmar-se, desta forma, como o maior evento relacionado com a temática na região da</p>

	serra da Estrela. O ObservaEstrela pode assim contribuir para a melhoria do conhecimento sobre o território, para a dinamização da economia local e para a valorização dos agentes do território , cumprindo assim algumas das premissas sobre as quais um Geopark Mundial da UNESCO se rege.
Caminhadas interpretadas temáticas	As caminhadas interpretadas constituem uma importante estratégia de promoção do conhecimento do território a todo o tipo de público-alvo. Nas efemérides mais importantes, iremos percorrer o território e demonstrar o quão importante é a celebração destes dias, aliando-a a uma interpretação do território. As caminhadas previstas decorrerão a: <ul style="list-style-type: none"> • 4 de fevereiro – Dia Mundial das Zonas Húmidas; • 22 de abril – Dia Internacional dos Monumentos e Sítios; • 15 de julho – 3º aniversário da classificação da Estrela como Geopark Mundial da UNESCO; • 5 de outubro – Dia Internacional da Geodiversidade; • 17 de dezembro – Dia Internacional da Montanha. • Participação em diversas caminhadas em colaboração com os municípios.
Implementação da Rota de Caminhos de Ferro (Naturtejo/Estrela)	Implementação da rota ferroviária que liga o Estrela Geopark ao Naturtejo Geopark , no âmbito do Biénio para a Ação Climática nos Geoparques Portugueses. Com esta iniciativa, pretende-se a promoção de alternativas de deslocação e turismo mais sustentáveis, estruturando-se um produto turístico que promove a visitação de ambos os territórios classificados através da linha da Beira Baixa.
Criação de Rotas GEOfood	Criar, pelo menos, 5 rotas GEOfood , partindo de percursos pedestres já estabelecidos no território e que se coadunem com os valores da marca e com os modos de vida, tradições e costumes associados aos produtos certificados.
Rotas e-bike interpretadas	Apesar de os percursos pedestres serem a tipologia mais utilizada para percorrer este território, com a ajuda da Estrela Ebike é agora possível visitar a Serra da Estrela através de bicicleta elétrica. Assim sendo, o Estrela Geopark leva-o a conhecer algum do património desta montanha, dando-lhe uma nova perspetiva e permitindo-lhe usufruir de um meio de transporte diferente e mais acessível . As rotas previstas ficam agendadas para: <ul style="list-style-type: none"> • 18 e 19 fevereiro (inverno); • 20 e 21 maio (primavera); • 8 e 9 julho (verão); • 11 e 12 novembro (outono).
TRILHAR – Caminhos da Sustentabilidade	O Município de Manteigas e o Estrela Geopark Mundial da UNESCO promovem o TRILHAR - Caminhos da Sustentabilidade, um ciclo de caminhadas, que apresenta, como tema principal, a divulgação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Workshop “Sustentabilidade no meu Geoparque”	Dinamização de <i>workshop</i> , inserido no Biénio para a Ação Climática nos Geoparques Portugueses”, que promove a consciencialização para a importância e utilidade da sustentabilidade em cada um dos territórios . Atividade em parceria com produtor GEOfood , de modo a demonstrar o processo de produção do produto local.
---	--

Tabela 5 - Cronograma de Gantt das atividades previstas para Turismo e Cultura em 2023

TURISMO E CULTURA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Dinamização do Centro Interpretativo do Vale Glaciário do Zêzere (CIVGLAZ)												
Caminhar com Ciência no Estrela Geopark												
Dinamização de atividades de <i>birdwatching</i>												
Grande Rota do Estrela Geopark												
Colaboração com atividades dinamizadas por parceiros do setor turístico												
2º Fórum de Turismo – Turismo de Saúde e Bem-Estar												
Expansão do Cartão REFLORESTAR												
Estruturação da candidatura à Certificação <i>Starlight</i>												
Criação de pontos de venda da marca GEOfood e ações de capacitação junto da Rede de Produtores Locais												
Ação de capacitação junto da Rede de Parceiros Empresariais												

Formação “Geoturismo by Geoparks”													
Gestão do G.U.I.A.													
Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa													
Participação em certames municipais													
Monitorização dos percursos pedestres													
Encontro Anual de Parceiros do Estrela Geopark													
4ª edição do ObservaEstrela													
Caminhadas interpretadas temáticas													
Implementação da Rota de Caminhos de Ferro (Naturtejo/Estrela)													
Criação de Rotas GEOfood													
Rotas <i>e-bike</i> interpretadas													
TRILHAR – Caminhos da Sustentabilidade													
Workshop “Sustentabilidade no meu Geoparque”													

6.3. Comunicação

Os territórios UNESCO constituem espaços de Educação, Ciência e Cultura, mas também de Comunicação. Nos dias de hoje, comunicar constitui um imperativo dos territórios, seja como estratégias de divulgação, seja como forma de posicionamento em diferentes domínios do seu desenvolvimento. Em qualquer um dos casos, saber comunicar os seus recursos, o património, elementos diferenciadores e estratégias definidas constitui uma vantagem competitiva que não pode ser negligenciada por estes territórios.

Os Geoparks, enquanto espaços bem definidos, onde a partir de uma geologia particular se constrói uma estratégia de desenvolvimento comunitário, são, também eles, territórios de ciência. Como tal, comunicar o conhecimento científico, os recursos patrimoniais, os valores tangíveis e intangíveis e a própria cultura fazem parte deste plano estratégico.

Assumindo que só podemos valorizar aquilo que conhecemos, torna-se fundamental desenvolver instrumentos, estratégias e processos que permitam interpretar e divulgar o património geológico destes lugares, mas também aquilo que se pretende alcançar com a sua valorização. Fomenta-se, assim, não só uma maior atratividade, como também um maior envolvimento das suas comunidades, levando-as a participar no próprio desenvolvimento do território.

Pelo exposto, no Estrela Geopark Mundial da UNESCO, a Comunicação assume um papel de destaque na sua estratégia transversal de desenvolvimento. Em cada um dos seus eixos vitais, a Comunicação procura atingir três objetivos essenciais:

- Aumentar a notoriedade da marca Geopark UNESCO e do seu próprio conceito;
- Promover uma maior divulgação e disseminação do território que o compõe;
- Aumentar a capacidade de atração de turistas, residentes e investidores.

Desde a classificação da Estrela como Geopark Mundial da UNESCO, foram adotadas diversas medidas, entre as quais se destacam as “Portas do Estrela Geopark”, pontos de informação, divulgação do património e de entrada simbólica no próprio território, constituindo a materialização de uma estratégia de disseminação pelos 9 municípios. Assim, foram criadas dez portas, uma por município e a décima na Torre da Serra da

Estrela, o ponto mais alto de Portugal Continental. As linhas estratégicas na área da Comunicação passam também pelo reforço do papel das redes sociais na promoção e divulgação do Estrela Geopark, pela importância das mesmas na atualidade.

Um dos objetivos mais importantes de um Geopark é o envolvimento das comunidades. Assim, no âmbito desta linha estratégica, pretende-se fomentar uma rede local de estruturas de divulgação das atividades desenvolvidas, no sentido de atingir o maior número de pessoas possível. Este envolvimento é promovido, na abordagem transversal do Estrela Geopark, a partir de diversas iniciativas voltadas para a comunidade local, como a participação nas festas de cultura popular e romarias do território.

A Rede de Parceiros constitui também um importante vetor de desenvolvimento fundamental para a AGE, não só no plano comunicacional, como nas demais dimensões. Deste modo, pretende-se que cada um dos parceiros funcione como embaixador do território, divulgando-o e contribuindo para a prossecução dos objetivos propostos. Paralelamente, será ampliada e dinamizada a linha de merchandising do Estrela Geopark, contribuindo efetivamente para a sua divulgação. Através da utilização da Mascote, e não só, pretende criar-se diferentes produtos que transportem a marca do Estrela UGGp e as imagens do próprio território. Uma vez que a imagem, quer através da fotografia e do vídeo, é uma ferramenta fundamental na divulgação dos territórios, a AGE pretende aprofundar o trabalho iniciado em 2016, utilizando a imagem como indutor de divulgação, aplicável em diferentes meios e formatos.

Tendo em conta o referido, o Plano de Atividades para 2023, nesta área, aposta no reforço da comunicação e na comunicação de ciência como vetores de promoção e marketing territorial. Destaca-se, nesta área, a instalação de sinalética viária e de informação sobre o território do Estrela Geopark, contribuindo para o aumento do sentido de pertença e de reconhecimento desta classificação internacional.

Tabela 6 - Atividades Previstas para 2023 na Área "Comunicação"

Ações	Descrição
Design de material publicitário e de divulgação	Design e conceção de cartazes de atividades e conteúdo, para divulgação física, através de folhetos durante atividades ou feiras, ou diária nos meios digitais, contribuindo para a divulgação e consciencialização do Estrela Geopark.
Conteúdo visual para <i>website</i> oficial	Design e conceção de conteúdo para atualização de todo o <i>website</i> .
VII Concurso de Fotografia do Estrela Geopark	Dinamização do VII Concurso de Fotografia do Estrela Geopark.
Concurso de Fotografia no âmbito do Biénio para a Ação Climática	Dinamização de um concurso de fotografia no território do Estrela Geopark com a temática "Marcas das alterações climáticas nas paisagens da Estrela", inserido no Biénio para a Ação Climática nos Geoparques Portugueses. O objetivo é cada participante concorrer com uma imagem que espelhe os efeitos das alterações climáticas ou eventos extremos numa paisagem da Serra da Estrela (ex. incêndios, secas, etc.). O anúncio do vencedor será realizado a 19 de agosto, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Fotografia.
Conceção gráfica de painéis interpretativos de geossítios e respetiva sinalética de proximidade	Design, fotografia e conceção dos painéis interpretativos dos geossítios do território e respetivas bandeiras de proximidade, de forma a dar a conhecer as complexas formações geológicas, naturais e culturais deste território.
Implementação de sinalética viária e de informação nas sedes dos municípios	Sinalética viária (previsão de instalação de 8 painéis) em diferentes acessos ao território , sinalizando ao público que estes se encontram no Estrela Geopark Mundial da UNESCO e fomentando também o sentido de pertença por parte das comunidades locais. Simultaneamente, implementar sinalética com informação sobre o Estrela Geopark nas sedes dos municípios e locais de interesse turístico do território.
Recolha e edição fotográfica e videográfica	O desenvolvimento de registos fotográficos e videográficos tem como objetivo promover o território e os seus recursos. Neste âmbito, pretendem ser desenvolvidas parcerias com fotógrafos, videógrafos e realizadores de renome no desenvolvimento de uma série de iniciativas.
Novo vídeo promocional do Estrela Geopark	Renovação do vídeo promocional do território, criado em 2016, com atualização de informação quanto às especificidades geológicas, culturais e paisagísticas, de forma a poder ser utilizado em feiras e eventos de divulgação com presença do Estrela Geopark.

Workshop de Fotografia	Tal como nas edições anteriores, será realizado um <i>workshop</i> fotográfico. A sua realização está prevista para 28 e 29 de outubro .
Workshop de Astrofotografia	Pelas notáveis qualidades de visibilidade, transparência e negrura do céu do território do Estrela Geopark Mundial da UNESCO, este possui condições favoráveis para o desenvolvimento de um turismo de qualidade assente na astronomia. Nesse sentido, acreditamos que a paisagem da serra da Estrela é um excelente cenário para a realização da oficina de Astrofotografia. Esta Iniciativa do Estrela Geopark servirá para que possa capturar na objetiva constelações, planetas e identificar os melhores sítios para o fazer, captando céu em sintonia com as nossas paisagens únicas. Está prevista a realização de um workshop de astrofotografia, a decorrer a 12 e 13 de agosto .
Workshop de Escrita de Viagem	Sendo uma viagem uma experiência demasiado pessoal e muito difícil de exteriorizar, este workshop pretenderá abordar as bases da escrita de viagem e analisar casos práticos, tendo uma componente essencialmente prática, com redação de exercícios escritos e de uma reportagem de viagem. A sua realização está prevista para 22 e 23 de abril .
Workshop de Desenho	O Workshop de Desenho revela-se uma atividade inovadora no Estrela Geopark, no sentido em que permitirá aos participantes aprimorar técnicas de desenho, com enfoque nos geossítios do território. Este será um workshop de nível básico, cujo objetivo é proporcionar novas experiências e formas diferentes de olhar os locais de interesse geológico. A data prevista de realização é 8 de julho .
Exposições Fotográficas	Realização de três exposições itinerantes: <ul style="list-style-type: none"> • Continuação da exposição “9 Olhares” (1º Semestre); • Fotografias resultantes dos vencedores do VII Concurso de Fotografia do Estrela Geopark (2º Semestre); • Fotografias resultantes do II Concurso de Fotografia dos Geoparques Mundiais da UNESCO Portugueses (Anual).

Tabela 7 - Cronograma de Gantt das atividades previstas para Comunicação em 2023

COMUNICAÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Design de material publicitário e de divulgação												
Conteúdo visual para <i>website</i> oficial												
VII Concurso de Fotografia do Estrela Geopark												
Concurso de Fotografia no âmbito do Biénio para a Ação Climática												
Conceção gráfica de painéis interpretativos de geossítios e respetiva sinalética de proximidade												
Implementação de sinalética viária e de informação nas sedes dos municípios												
Recolha e edição fotográfica e videográfica												
Novo vídeo promocional do Estrela Geopark												
<i>Workshop</i> de Fotografia												
<i>Workshop</i> de Astrofotografia												
<i>Workshop</i> de Escrita de Viagem												
<i>Workshop</i> de Desenho												
Exposições Fotográficas												

6.4. Atividades Transversais

Pela sua natureza transversal, existem várias atividades, coordenadas pela Associação Geopark Estrela ou nas quais esta entidade deve fazer-se representar, que não se encontram contempladas em nenhum dos eixos estratégicos anteriores.

Desde a presença em reuniões de carácter obrigatório, relacionadas com as redes de trabalho nacionais e internacionais em que o Estrela Geopark Mundial da UNESCO se encontra inserido, até à participação e candidatura ao acolhimento de conferências internacionais, a Tabela 8 expõe as várias ações que são transversais aos restantes eixos estratégicos deste Plano de Atividades e Orçamento.

De salientar também o processo de reavaliação a efetuar pela UNESCO, durante o mês de julho, para o período 2024-2028, e as várias candidaturas de projetos a financiamento, a nível nacional ou internacional, liderados pela AGE ou em parceria, essenciais para a prossecução da missão do Estrela Geopark Mundial da UNESCO.

Tabela 8 - Atividades Transversais Previstas para 2023

Ações	Descrição
<p>Participação em eventos e reuniões</p>	<p>Participação em eventos e reuniões, nacionais e internacionais, de caráter obrigatório no contexto das redes de trabalho que o Estrela Geopark Mundial da UNESCO integra:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Coordenação da Rede Europeia de Geoparks, na Roménia (27 a 31 de março); • Encontro da Rede Portuguesa dos Geoparques Mundiais da UNESCO – organizado pelo Estrela Geopark (29 a 31 de maio); • 10th International Conference on UNESCO Global Geoparks, em Marrocos (5 a 10 de setembro).
<p>Reavaliação pela UNESCO</p>	<p>Receção de dois avaliadores da UNESCO, durante a primeira semana de julho, para processo de reavaliação da classificação da Estrela como Geopark Mundial da UNESCO.</p>
<p>Candidatura ao acolhimento das Conferências da EGN e da GGN</p>	<p>Preparação da candidatura ao acolhimento de próxima edição da Conferência da Rede Europeia de Geoparks (EGN Conference) e da International Conference on UNESCO Global Geoparks.</p>
<p>Preparação de candidaturas a financiamento</p>	<p>Preparação de candidaturas de projetos, liderados pela AGE ou em consórcio com municípios, instituições de ensino superior, entidades públicas e/ou privadas, a financiamentos de índole nacional e/ou internacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transformar Turismo – Incêndios 2022 (projeto e parcerias a definir); • PROMOVE o Futuro do Interior – Fundação “la Caixa” (projeto e parcerias a definir); • Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2023 (projeto e parcerias a definir).

Tabela 9 - Cronograma de Gantt das Atividades Gerais em 2023

COMUNICAÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Participação em eventos e reuniões												
Reavaliação pela UNESCO												
Candidatura ao acolhimento das Conferências da EGN e da GGN												
Preparação de candidaturas a financiamento												

7. Proposta Financeira

O Ponto 7 apresenta os quadros com a previsão orçamental para 2023, elaborados com base na média mensal de receitas e despesas de 2022 e tendo em consideração a execução das atividades apresentadas no decorrer deste Plano de Atividades.

Relativamente às receitas, que ascendem aos 790 mil euros, é a Comparticipação dos Municípios (incluindo os valores em atraso de anos anteriores) a que continua a ocupar a maior fatia, à semelhança de anos anteriores, tendo um peso de cerca de 60% das receitas totais. Neste campo, propõe-se, para 2023, um reajustamento do modelo de quotização, de acordo com a definição de **duas áreas geográficas**, nas quais o impacto do Geopark, quer pela sua influência quer pela presença, é diferenciado.

Neste sentido, definimos um **primeiro grupo** de municípios, cuja centralidade no contexto territorial é maior e onde o impacto do Geopark é consideravelmente mais significativo. Paralelamente, um **segundo grupo** de municípios, mais periféricos geograficamente, nos quais a sua condição espacial implica uma menor presença do Geopark e, por esta razão, um impacto direto inferior ao primeiro grupo, conforme pode observar-se no cartograma da Figura 6.

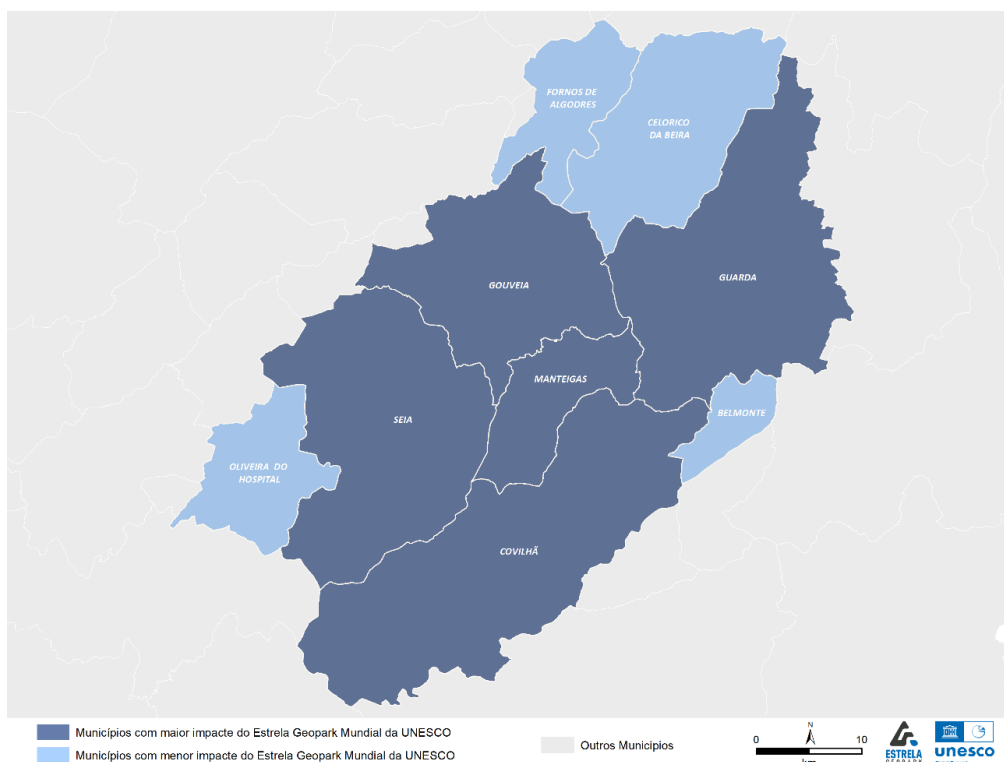


Figura 6 - Impacte do Estrela Geopark Mundial da UNESCO por município do território

Partindo desta premissa inicial, estabelecemos o valor limite mínimo de **15 000,00 €** para todos os municípios que integram o Estrela Geopark. A este valor, acresce uma **majoração de 10 000,00 €**, apenas para o conjunto dos concelhos que pertencem ao primeiro grupo anteriormente referido. Esta solução garante uma maior equidade territorial, salvaguardando as inevitáveis periferias geográficas que um território com 2216 Km² implica necessariamente. A distribuição dos valores, assentes nesta metodologia, podem ser observados na Tabela 10.

Tabela 10 - Modelo de quotização dos municípios para 2023

Município	Valor Atual	Valor para 2023	Diferença
Belmonte	25 000,00 €	15 000,00 €	- 10 000,00 €
Celorico da Beira	25 000,00 €	15 000,00 €	- 10 000,00 €
Covilhã	25 000,00 €	25 000,00 €	0,00 €
Fornos de Algodres	25 000,00 €	15 000,00 €	- 10 000,00 €
Gouveia	25 000,00 €	25 000,00 €	0,00 €
Guarda	25 000,00 €	25 000,00 €	0,00 €
Manteigas	25 000,00 €	25 000,00 €	0,00 €
Oliveira do Hospital	25 000,00 €	15 000,00 €	- 10 000,00 €
Seia	25 000,00 €	25 000,00 €	0,00 €
TOTAL	225 000,00 €	185 000,00 €	- 40 000,00 €

Os Subsídios ao Investimento, correspondendo aos programas de financiamento nacionais e internacionais no qual a AGE está inserida, destacam-se logo de seguida, justificando 32% do mesmo total de receitas. Prevê-se ainda que o financiamento por via de receitas próprias situar-se-á na ordem dos 4%, justificados, essencialmente, pela venda de produtos (*merchandising* e produtos GEOfood), prestação de serviços e dinamização de atividades e eventos nas várias áreas estratégicas do Geopark. Destacam-se ainda os mais de 630 mil euros provenientes de candidaturas efetuadas durante 2022, mas ainda a aguardar aprovação por parte das várias entidades promotoras, ou a efetuar no próximo ano (Tabela 11).

Relativamente às despesas, são as relacionadas com os Recursos Humanos¹ e com o funcionamento da AGE as que apresentam mais destaque. Isto justifica-se por se tratarem de despesas que se revelam fundamentais para o bom funcionamento de um Geopark Mundial da UNESCO, estando comprometidas com esta mesma organização enquanto garante da sustentabilidade do Geopark. Seguem-se as despesas com Projetos em execução e alguns Investimentos previstos, sendo que, no caso destes últimos, a sua execução estará, parcial ou totalmente, dependente da regularização dos Valores em Atraso dos Municípios.

¹ Mapa do Pessoal em anexo – Tabela 12.

7.1. Receitas

Rubrica	Valor Estimado
Venda de Mercadorias	
<i>Merchandising</i> e Produtos GEOfood	5 500,00 €
Subtotal	5 500,00 €
Consultadoria e Prestação de Serviços	
Ações de Formação Diversas	1 500,00 €
Programas Educativos	12 000,00 €
Formação de Professores	5 000,00 €
Programas Turísticos e Interpretativos	4 000,00 €
<i>Workshops</i> e Concursos	1 000,00 €
Subtotal	23 500,00 €
Quotas e Joias (Sócios Não Fundadores)	
Quotas	2 000,00 €
Joias	1 000,00 €
Subtotal	3 000,00 €
Comparticipação dos Municípios – 2023	
Belmonte	15 000,00 €
Celorico da Beira	15 000,00 €
Covilhã	25 000,00 €
Fornos de Algodres	15 000,00 €
Gouveia	25 000,00 €
Guarda	25 000,00 €
Manteigas	10 000,00 €
Oliveira do Hospital	15 000,00 €
Seia	25 000,00 €
Subtotal	170 000,00 €
Valores em Atraso dos Municípios	
Belmonte	50 000,00 €
Fornos de Algodres	99 900,00 €
Oliveira do Hospital	150 000,00 €
Subtotal	299 900,00 €

Donativos e Patrocínios	
Turismo Centro de Portugal	5 000,00 €
Cartão REFLORESTAR	5 000,00 €
Outros	500,00 €
Subtotal	10 500,00 €
Apoios Estatais	
Estágios ATIVAR.PT (IEFP) – Nível 6 (Licenciatura)	9 732,21 €
Subtotal	9 732,21 €
Subsídios ao Investimento	
Programas de Financiamento Nacionais	
Turismo de Portugal (Valorizar) – Grande Rota do Estrela Geopark	62 170,00 €
PROVERE iNature	1 192,68 €
Fundo Ambiental – “Melhoria da Visitação do Património Geológico Classificado pela UNESCO”	141 306,05 €
Fundo Ambiental – “Trilhos Verdes – Mais Acessíveis, Inteligentes e Resilientes”	15 274,40 €
Fundo Ambiental – Cogestão do Parque Natural da Serra da Estrela	33 333,33 €
Subtotal	253 276,46 €
Programas de Financiamento Internacionais	
EEA Grants – Building Bridges	6 000,00 €
Europa Criativa – Entre Serras	5 926,33 €
HIGHLANDS 3.0	7 200,00 €
Subtotal	19 126,33 €
Subtotal	272 402,79 €
Total	794 535,00 €

Tabela 11 - Valor do financiamento de candidaturas a aguardar aprovação ou a submeter em 2023

Candidaturas a Aguardar Aprovação	Valor Estimado
“Do Zêzere à Torneira” (Fundo Ambiental – ENEA 2022)	34 569,40 €
Candidaturas a Submeter	Valor Estimado
Transformar Turismo – Incêndios 2022	400 000,00 €
Fundo Ambiental – ENEA 2023	50 000,00 €
PROMOVE o Futuro do Interior – Fundação “la Caixa”	150 000,00 €
Total	634 569,40 €

Os valores apresentados na Tabela 11 são meramente indicativos, não estando orçamentados, isto é, caso venham a ser aprovados há um incremento das receitas e das despesas, em relação aos valores do orçamento.

7.2. Despesas

Rubrica	Valor Estimado
Compra de Mercadorias	
<i>Merchandising</i>	1 750,00 €
Produtos GEOfood	2 500,00 €
Subtotal	4 250,00 €
Recursos Humanos²	
Vencimentos (14 meses e DMR)	121 111,20 €
Subsídios de Alimentação	9 401,60 €
Subtotal	130 512,80 €
Outras Contribuições	
Fundo de Compensação	1 326,12 €
Segurança Social (TSU) – AGE e Trabalhadores	45 314,64 €
Subtotal	46 640,76 €
Subtotal	177 153,56 €
Estágio ATIVAR.PT (IEFP)	
Bolsas de Estágio ATIVAR.PT – Nível 6 (Licenciatura)	11 274,04 €
Subtotal	11 274,04 €
Despesas de Funcionamento	
Telecomunicações	200,00 €
Deslocações, Combustível e Portagens	7 500,00 €
Alojamento	3 000,00 €
Participação em Feiras	5 000,00 €
Contabilista Certificado	2 400,00 €
Seguros	10 000,00 €
Formação e Auditoria de Higiene e Segurança no Trabalho	500,00 €
Formação Profissional	1 000,00 €
Publicidade, Promoção e Divulgação	7 500,00 €
Material de Escritório e Informática	2 000,00 €
Manutenção Informática das Plataformas <i>Online</i>	1 000,00 €
Honorários de Prestação de Serviços	500,00 €

² Mapa do Pessoal em anexo – Tabela 12.

Cursos, Conferências e Seminários	5 000,00 €
Quotas UNESCO	2 000,00 €
Impostos Gerais (IVA, IRC)	30 000,00 €
Licenças e Subscrições	1 150,00 €
Outras	500,00 €
Subtotal	79 250,00 €

Investimentos e Projetos³

Aquisição de viatura	30 000,00 €
Aquisição de drone	10 000,00 €
Aquisição de bicicleta elétrica (3 un.)	6 000,00 €
Estruturas Interpretativas e Sinalética	25 000,00 €
Melhoria da Visitação aos Geossítios	150 000,00 €
Sinalética viária e de informação municipal	25 000,00 €
Criação de site para a Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade	5 000,00 €
Grande Rota do Estrela Geopark (Turismo de Portugal)	100 000,00 €
Building Bridges (EEA Grants)	6 000,00 €
HIGHLANDS	7 200,00 €
Entre Serras (Europa Criativa)	5 926,33 €
Subtotal	370 126,33 €

Outras Despesas com Atividades e Eventos

Educação e Ciência

2º Encontro da Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade	500,00 €
Festival da Geodiversidade	500,00 €
3ª Conferência Internacional 3MG	7 500,00 €
14º Encontro Anual dos Parceiros do Roteiro de Minerais e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal	4 000,00 €
Conferência Final do Biénio para a Ação Climática nos Geoparques Portugueses	2 000,00 €
Linha Editorial “Estrela Geopark Edições”	15 000,00 €
Ações de florestação e reflorestação	15 000,00 €
Subtotal	44 500,00 €

Turismo e Cultura

³ A rubrica relativa a “Investimentos e Projetos” só poderá ser executada em função da regularização, parcial ou total, dos Valores em Atraso dos Municípios.

ObservaEstrela 2023	7 500,00 €
Encontro Anual dos Parceiros do Estrela Geopark	500,00 €
Pontos de venda GEOfood	5 000,00 €
2º Fórum de Turismo	500,00 €
Subtotal	13 500,00 €
Comunicação	
Novo filme promocional	5 000,00 €
Recolha fotográfica e videográfica	1 000,00 €
<i>Workshops</i>	500,00 €
Subtotal	6 500,00 €
Atividades Transversais	
Encontro da Rede Portuguesa de Geoparks Mundiais da UNESCO	2 500,00 €
Reavaliação da classificação Geopark Mundial da UNESCO	5 000,00 €
Subtotal	7 500,00 €
Subtotal	72 000,00 €
Total	714 053,93 €

7.3. Saldo Orçamental

Tabela 12 - Síntese das Receitas e Despesas Previstas e Saldo Orçamental Estimado

RECEITAS		DESPESAS	
Rubrica	Valor Estimado	Rubrica	Valor Estimado
Vendas de Produtos e <i>Merchandising</i>	5 500,00 €	Compra de Mercadorias	4 250,00 €
Consultadoria e Prestação de Serviços	23 500,00 €	Vencimentos	130 512,80 €
Quotas e Joias (Sócios não Fundadores)	3 000,00 €	Outras Contribuições	46 640,76 €
Comparticipação dos Municípios – 2023	170 000,00 €	Estágios ATIVAR.PT (IEFP)	11 274,04 €
Valores em Atraso dos Municípios	299 900,00 €	Despesas de Funcionamento	79 250,00 €
Donativos e Patrocínios	10 500,00 €	Investimentos e Projetos	370 126,33 €
Apoios Estatais	9 732,21 €	Outras Despesas por Área Estratégica	72 000,00 €
Subsídios ao Investimento	272 402,79 €		
Total	794 535,00 €	Total	714 053,93 €

SUPERAVIT ORÇAMENTAL = 80 481,07 €

8. Notas Finais

O Plano de Atividades e Orçamento redigido para o ano de 2023 assenta em 4 grandes áreas de intervenção, revistos em função dos grandes pilares nos quais assentam uma classificação UNESCO: Educação e Ciência, Turismo e Cultura, Comunicação e Atividades Transversais. São, no total, 74 as atividades que constam deste PAO, que, apesar de enquadradas nas respetivas áreas estratégicas, pretendem ser trabalhadas de uma forma holística por parte da equipa executiva da AGE.

As receitas ascendem a um valor de 794 535,00 €, com projetos no valor de mais de 630 mil euros a serem submetidos e/ou sujeitos a aprovação, em 2023, por parte das respetivas entidades promotoras. Por sua vez, as despesas propostas para a execução das atividades e para garantir o correto financiamento da AGE apresentam um valor estimado de 714 053,93 €, o que apura um saldo orçamental positivo de 80 401,07 € (Tabela 12).

De ressaltar, mais uma vez, que os Investimentos previstos só poderão ser efetuados, parcial ou totalmente, dependendo da regularização da dívida dos municípios com valores em atraso. O *superavit* orçamental previsto servirá, da mesma forma, para proceder a outros investimentos no território ou reforçar os já previstos.

Uma última nota para reforçar a importância das despesas com Recursos Humanos, eixo fundamental para a manutenção de um Geopark Mundial da UNESCO, em geral, e do Estrela UGGp, em particular, que será objeto de reavaliação, já em 2023, para o período compreendido entre 2024 e 2028.

Associação Geopark Estrela

Centro de Energia Viva de Montanha,
Bairro do Rio
6260-027 Manteigas

963 629 179

www.geoparkestrela.pt | info@geoparkestrela.pt